



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

26^a

Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
5^a Reunião da Rede Nacional de Pesquisa
Clínica em Hospitais de Ensino
13º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE COM METILFENIDATO DE LONGA AÇÃO EM ADOLESCENTES COM TRANSTORNO POR USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ILÍCITAS: UM ESTUDO DE Crossover, CONTROLADO COM PLACEBO.

BETINA STIFELMAN KATZ; CLAUDIA SZOBOT; MARIANA WALCHER; THAIS SCHAEFER; PAULINE RUARO; FLÁVIO PECHANSKY; LUIS AUGUSTO ROHDE.

Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é altamente prevalente em adolescentes com Transtorno por Uso de Substâncias Psicoativas (TUSP), podendo piorar a gravidade do TUSP. A efetividade dos psicoestimulantes ainda não foi avaliada nestes sujeitos. Objetivos: Avaliar a efetividade do metilfenidato de longa ação (MFD-LA) nos sintomas de TDAH em adolescentes com TDAH/TUSP. Secundariamente, avaliar o efeito do tratamento com MFD-LA sobre o uso de substâncias psicoativas (SPA), bem como a sua tolerabilidade. Método: Estudo de crossover, one-blind, controlado com placebo, sobre o efeito de doses escalonadas de MFD-LA nos sintomas de TDAH. Os participantes (N=16) foram randomicamente alocados ao grupo A (semanas 1-3 com MFD-LA e semanas 4-6 com placebo) ou B (ordem inversa). O desfecho primário foi a gravidade do TDAH (SNAP-IV e CGI-severidade). Foram aferidos o uso de SPA durante o protocolo e os efeitos adversos da intervenção (Barkley Scale). Análise estatística com mixed effect model. Resultados: A amostra caracterizou-se, sobretudo, por usuários de maconha, com escores basais no SNAP-IV e CGI-gravidade de 50.63 (SD=13.76) e 5.69 (SD=0.70), respectivamente. Os sujeitos, mediante o uso de MFD-LA, apresentaram melhora clínica superior ao placebo, com maiores reduções no SNAP-IV e CGI-gravidade (26.79, SD=9.08 vs. 38.09, SD=12.90 e 3.93, SD=1.00 vs. 4.93, SD= 1.08, respectivamente); pConclusões: o MFD-LA mostrou-se superior ao placebo no tratamento do TDAH em adolescentes com TDAH/TUSP, sem agravar o uso de SPA e com boa tolerabilidade.